



ID: 82860748

08-10-2019

Cerca de 70% da área do terrapleno do porto das Lajes das Flores já está limpa

Os trabalhos de limpeza e remoção dos destroços do Porto das Lajes das Flores, resultantes dos danos causados pela passagem do furacão Lorenzo pelos Açores, tiveram início na passada quinta-feira, 3 de Outubro, estando actualmente já limpa 70% da área do terrapleno.

“Para tal, procedeu-se à demolição de grandes blocos de betão, bem como à retirada de contentores da zona das pescas e do restante terrapleno”, informou a Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas, que estima-se que “em meados da próxima semana esta limpeza esteja praticamente concluída”.

“A celeridade dos trabalhos tornou-se possível dada a acção da empresa Portos dos Açores, que, em articulação com o Governo dos Açores, fez chegar às Flores, ainda na quinta-feira, técnicos da empresa, mais concretamente dos departamentos de Manutenção e Equipamentos, bem como das Infraestruturas e Operações Portuárias, numa comitiva liderada pelo Presidente do Conselho de Administração, e na companhia de uma equipa projectista”, explica o executivo.

Segundo a informação disponibilizada, estas equipas efectuaram “imediatamente” um levantamento e uma análise da situação existente, que permitiu iniciar prontamente a limpeza da área afectada para que seja possível operar naquela infraestrutura “o mais rapidamente possível”.



Iniciaram-se os levantamentos e intervenções necessárias na infraestrutura portuária e equipamentos, tendo sido, nessa mesma quinta-feira, mobilizados os meios necessários para avançar com a limpeza do terrapleno do porto.

Entretanto, a equipa das Infraestruturas e Manutenção da Portos dos Açores fez uma análise ao cais -5, de forma a perceber se existiriam condições de acostagem.

Através de mergulhos técnicos, foram sinalizadas as peças a remover para garantir a profundidade necessária à operação, tendo esses elementos sido retirados este sábado.

Segundo conta ainda o executivo, em simultâneo, os projectistas e a equipa técnica da Portos dos Açores vistoriaram o molhe principal do cais comercial, tendo já sido sinalizadas algumas intervenções urgentes a ter em conside-

ração para protecção da bacia portuária e sua operação, aguardando-se a conclusão das sondagens para avançar com a elaboração do projecto de execução da nova estrutura portuária a construir.

A empresa procedeu, também este sábado, a mais limpezas no plano de água, retirando contentores e outros bens depositados no interior do núcleo de recreio náutico, recorrendo ao equipamento portuário que foi recuperado com a urgência possível para apoio a estas operações, ao mesmo tempo que foi dada continuidade à operação de limpeza do núcleo de recreio náutico, em duas frentes.

Está igualmente a ser estudada a possibilidade de melhorar o acesso rodoviário ao terrapleno, de forma a permitir uma maior facilidade de circulação, incluindo de viaturas pesadas, embora o acesso esteja garantido por uma segunda via.

Ontem tiveram início os trabalhos para remoção da embarcação ARIEL e da lancha de Pilotos, juntamente com um barco de pesca, que se encontram ‘amontoadas’ e cuja remoção “se afigura complexa, para que não sofram mais danos”.

Tendo em conta os trabalhos já desenvolvidos, o executivo estima que “muito em breve” o Porto Comercial das Lajes das Flores possa ser aberto à navegação, pelo menos para navios até 60 metros e calado até cinco metros.